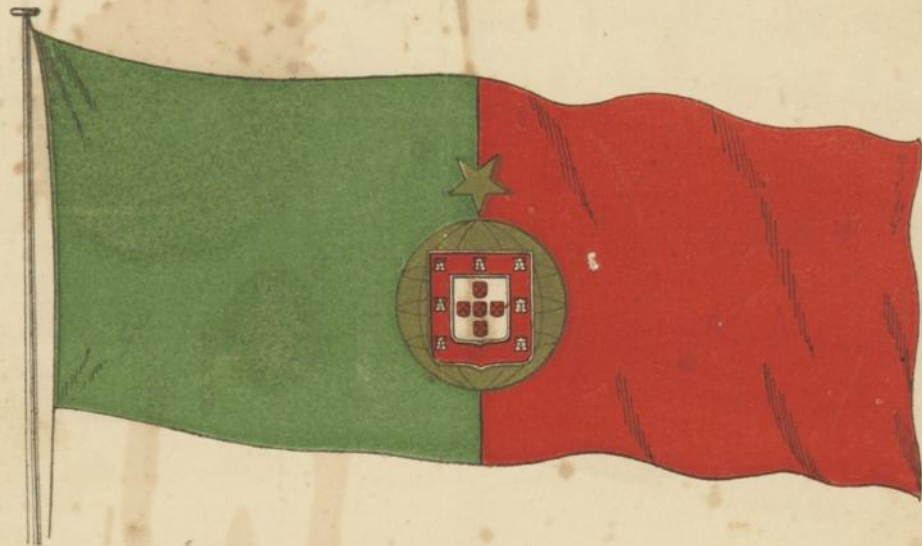


31 DE JANEIRO DE 1891

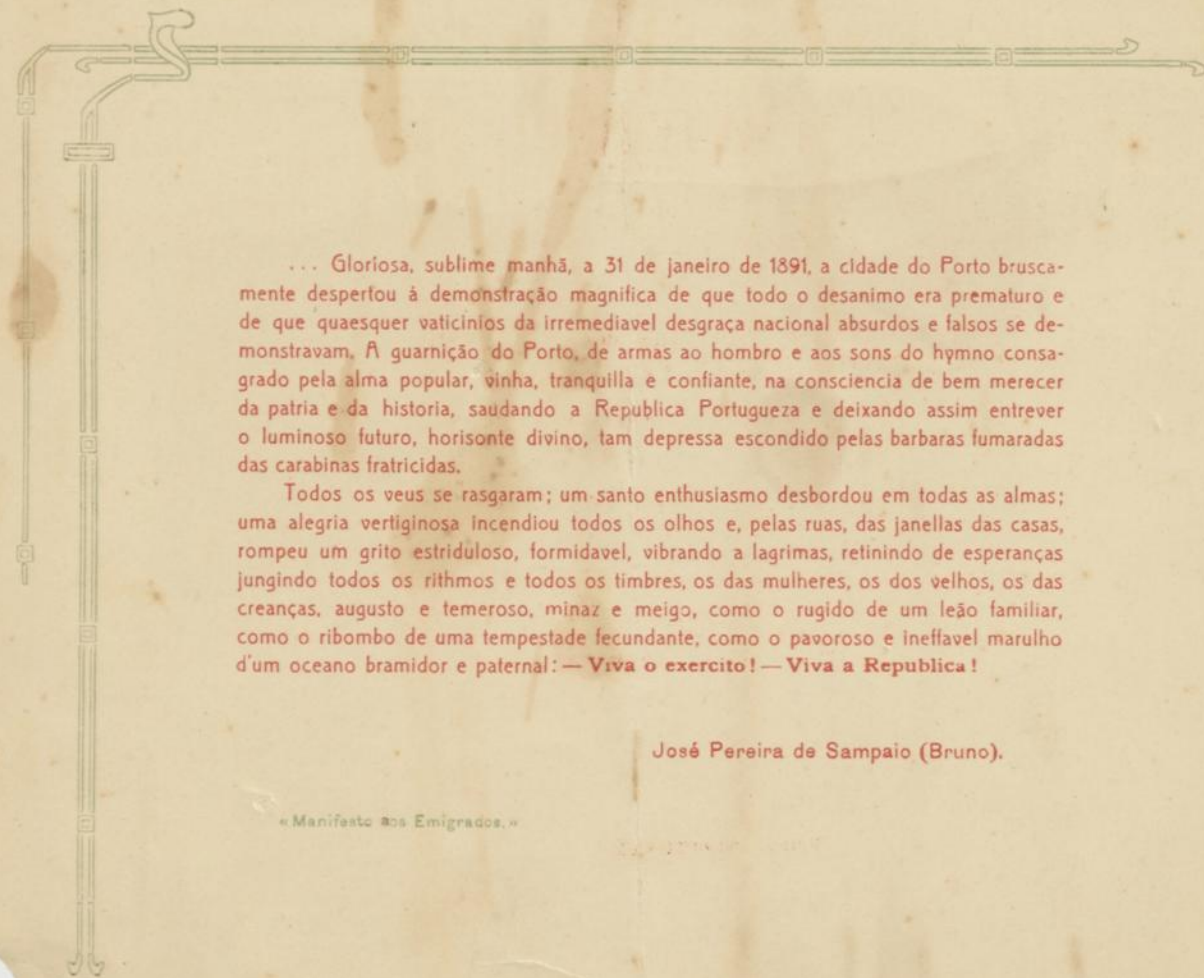
5 DE OUTUBRO DE 1910



BANQUETE

EM HONRA DOS CHEFES CIVIS E MILITARES DA REVOLTA DE 31 DE JANEIRO

Armenegildo Pereira Silva 21 DE NOVEMBRO DE 1910



... Gloriosa, sublime manhã, a 31 de janeiro de 1891, a cidade do Porto brusca-
mente despertou à demonstração magnifica de que todo o desanimo era prematuro e
de que quaesquer vaticinios da irremediavel desgraça nacional absurdos e falsos se de-
monstravam. A guarnição do Porto, de armas ao hombro e aos sons do hymno consa-
grado pela alma popular, vinha, tranquilla e confiante, na consciencia de bem merecer
da patria e da historia, saudando a Republica Portugueza e deixando assim entrever
o luminoso futuro, horizonte divino, tam depressa escondido pelas barbaras fumaradas
das carabinas fratricidas.

Todos os veus se rasgaram; um santo entusiasmo desbordou em todas as almas;
uma alegria vertiginosa incendiou todos os olhos e, pelas ruas, das janellas das casas,
rompeu um grito estriduloso, formidavel, vibrando a lagrimas, retinindo de esperanças
jungindo todos os ritmos e todos os timbres, os das mulheres, os dos velhos, os das
creanças, augusto e temeroso, minaz e meigo, como o rugido de um leão familiar,
como o ribombo de uma tempestade fecundante, como o pavoroso e ineffavel marulho
d'um oceano bramidor e paternal: — **Viva o exercito! — Viva a Republica!**

José Pereira de Sampaio (Bruno).

«Manifesto aos Emigrados.»



MENU

Potage à L'Anglaise
Petits pâtés d'Huîtres
Poisson au gratin
Aloyau de bœuf à la jardinière
Perdrix aux champignons
Mayonnaise d'homard
Dindon rôti
Chou-fleur, au sauce blanche
Pudding: genoise glacé à Gentil
Pâtisseries assorties
Frommage et fruits divers

Vins, champagne

Café et liqueurs

n°510 | D-EPH/AZ
510

